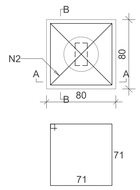
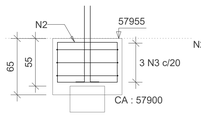
B1
1xø40_8m

PLANTA
Escala 1:25

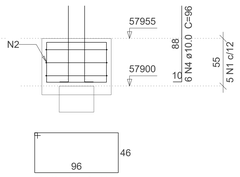


3 N3 ø10.0 C=297

CORTE A-A
Escala 1:25

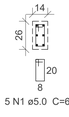


CORTE B-B
Escala 1:25



2 N2 ø6.3 C=296

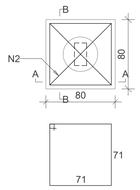
DETALHE DO PILAR
Escala 1:20



5 N1 ø5.0 C=68

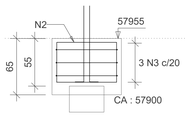
B2
1xø40_10m

PLANTA
Escala 1:25

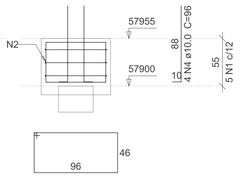


3 N3 ø10.0 C=297

CORTE A-A
Escala 1:25

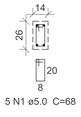


CORTE B-B
Escala 1:25



2 N2 ø6.3 C=296

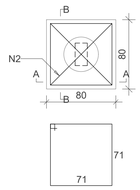
DETALHE DO PILAR
Escala 1:20



5 N1 ø5.0 C=68

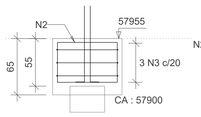
B3
1xø40_10m

PLANTA
Escala 1:25

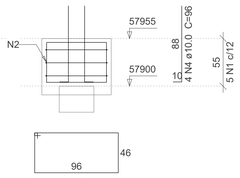


3 N3 ø10.0 C=297

CORTE A-A
Escala 1:25

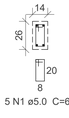


CORTE B-B
Escala 1:25



2 N2 ø6.3 C=296

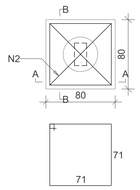
DETALHE DO PILAR
Escala 1:20



5 N1 ø5.0 C=68

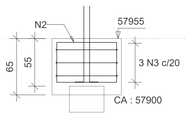
B4
1xø40_10m

PLANTA
Escala 1:25

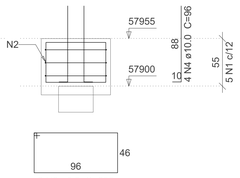


3 N3 ø10.0 C=297

CORTE A-A
Escala 1:25

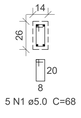


CORTE B-B
Escala 1:25



2 N2 ø6.3 C=296

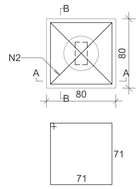
DETALHE DO PILAR
Escala 1:20



5 N1 ø5.0 C=68

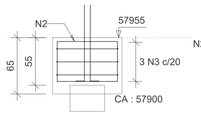
B5
1xø40_8m

PLANTA
Escala 1:25

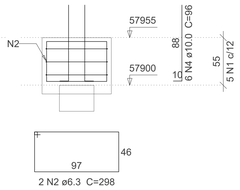


3 N3 ø8.0 C=296

CORTE A-A
Escala 1:25

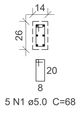


CORTE B-B
Escala 1:25



2 N2 ø6.3 C=298

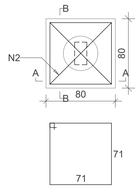
DETALHE DO PILAR
Escala 1:20



5 N1 ø5.0 C=68

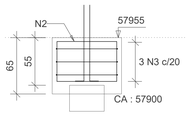
B6
1xø40_8m

PLANTA
Escala 1:25

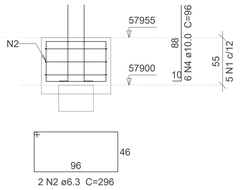


3 N3 ø10.0 C=297

CORTE A-A
Escala 1:25

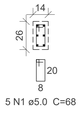


CORTE B-B
Escala 1:25



2 N2 ø6.3 C=296

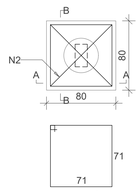
DETALHE DO PILAR
Escala 1:20



5 N1 ø5.0 C=68

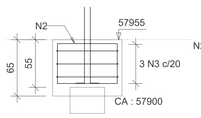
B7
1xø40_10m

PLANTA
Escala 1:25

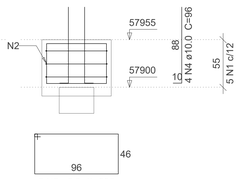


3 N3 ø10.0 C=297

CORTE A-A
Escala 1:25

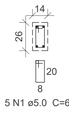


CORTE B-B
Escala 1:25



2 N2 ø6.3 C=296

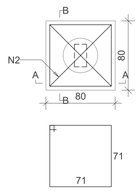
DETALHE DO PILAR
Escala 1:20



5 N1 ø5.0 C=68

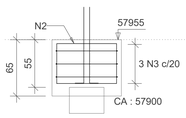
B8
1xø40_10m

PLANTA
Escala 1:25

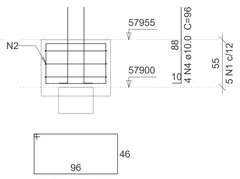


3 N3 ø10.0 C=297

CORTE A-A
Escala 1:25

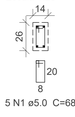


CORTE B-B
Escala 1:25



2 N2 ø6.3 C=296

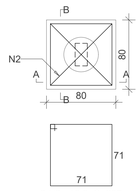
DETALHE DO PILAR
Escala 1:20



5 N1 ø5.0 C=68

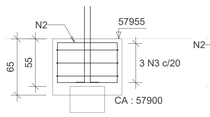
B9
1xø40_10m

PLANTA
Escala 1:25

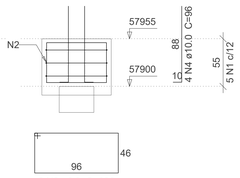


3 N3 ø10.0 C=297

CORTE A-A
Escala 1:25

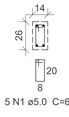


CORTE B-B
Escala 1:25



2 N2 ø6.3 C=296

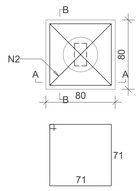
DETALHE DO PILAR
Escala 1:20



5 N1 ø5.0 C=68

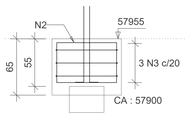
B10
1xø40_8m

PLANTA
Escala 1:25

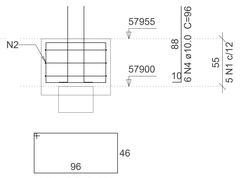


3 N3 ø10.0 C=297

CORTE A-A
Escala 1:25

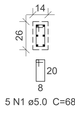


CORTE B-B
Escala 1:25



2 N2 ø6.3 C=296

DETALHE DO PILAR
Escala 1:20



5 N1 ø5.0 C=68

Relação do aço

ELEMENTO	AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
B1	CA60	1	5.0	5	68	340
	CA50	2	6.3	2	296	592
	CA50	3	10.0	3	297	891
	CA50	4	10.0	6	96	576
B2	CA60	1	5.0	5	68	340
	CA50	2	6.3	2	296	592
	CA50	3	10.0	3	297	891
	CA50	4	10.0	4	96	384
B3	CA60	1	5.0	5	68	340
	CA50	2	6.3	2	296	592
	CA50	3	10.0	3	297	891
	CA50	4	10.0	4	96	384
B4	CA60	1	5.0	5	68	340
	CA50	2	6.3	2	296	592
	CA50	3	10.0	3	297	891
	CA50	4	10.0	4	96	384
B5	CA60	1	5.0	5	68	340
	CA50	2	6.3	2	298	596
	CA50	3	8.0	3	296	888
	CA50	4	10.0	6	96	576
B6	CA60	1	5.0	5	68	340
	CA50	2	6.3	2	296	592
	CA50	3	10.0	3	297	891
	CA50	4	10.0	6	96	576
B7	CA60	1	5.0	5	68	340
	CA50	2	6.3	2	296	592
	CA50	3	10.0	3	297	891
	CA50	4	10.0	4	96	384
B8	CA60	1	5.0	5	68	340
	CA50	2	6.3	2	296	592
	CA50	3	10.0	3	297	891
	CA50	4	10.0	4	96	384
B9	CA60	1	5.0	5	68	340
	CA50	2	6.3	2	296	592
	CA50	3	10.0	3	297	891
	CA50	4	10.0	4	96	384
B10	CA60	1	5.0	5	68	340
	CA50	2	6.3	2	296	592
	CA50	3	10.0	3	297	891
	CA50	4	10.0	6	96	576

Resumo do aço

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO (kg)
CA50	6.3	59.3	14.5
	8.0	8.9	3.5
	10.0	126.3	77.9
CA60	5.0	34	5.2

PESO TOTAL (kg)	
CA50	95.9
CA60	5.2

Volume de concreto (C-25) = 4.03 m³
Área de forma = 20.8 m²

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

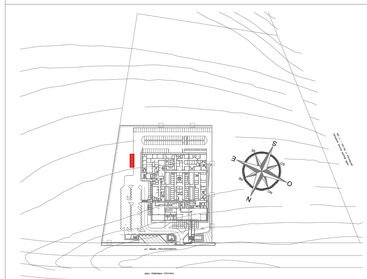
1 - NBR 6.118/2014 - PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO
2 - NBR 6.122/2019 - PROJETO DE FUNDAÇÕES
3 - NBR 12.655/2015 - CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND
4 - NBR 6.120/2019 - CARREGAMENTOS
5 - NBR 6.123/1988 - FORÇAS DEVIDAS AO VENTO EM EDIFICAÇÕES
6 - NBR 8.681/2003 - AÇÕES E SEGURANÇA NA ESTRUTURA
7 - NBR 8.953/2015 - CONCRETO PARA FINS ESTRUTURAIS
8 - NBR 8.800/2008 - ESTRUTURA METÁLICA
9 - NBR 14.762/2010 - DIMENSIONAMENTO DE ESTRUTURAS DE AÇO CONSTITUÍDAS POR PERFIS FORMADOS A FRIO
9 - PROJETO DE ARQUITETURA - REF.: PMRP-AME-ARQ-PB-R00
10 - RELATÓRIO DE SONDAGEM F.X. FUNDAÇÕES LTDA. - TRAB. 5814/20 - 06/02/2020
11 - PARECER TÉCNICO DE FUNDAÇÕES - 09/03/2020

NOTAS

1 - COTAS DE NÍVEL E MEDIDAS EM CENTÍMETROS.
2 - A LOCAÇÃO DA OBRA DEVERÁ SER FEITA A PARTIR DOS PROJETOS DE ESTRUTURA E DOS PROJETOS DE ARQUITETURA (EXECUTIVO).
3- NA IMPOSSIBILIDADE DE LOCAÇÃO DE QUALQUER PEÇA ESTRUTURAL, O PROJETISTA DEVERÁ SER CONSULTADO.
4 - TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO DE PROJETO, SOMENTE PODERÁ SER FEITA APÓS CONSULTA E APROVAÇÃO DOS PROJETISTAS.
5 - VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA.
6 - VERIFICAR OS PROJETOS ESPECÍFICOS DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS PARA O CORRETO POSICIONAMENTO DAS FURAÇÕES E PASSAGENS ATRAVÉS DAS ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO, INCLUSIVE IDENTIFICANDO A NECESSIDADE DE REFORÇOS ESTRUTURAIS.
7 - TODOS OS MATERIAIS, EQUIPAMENTOS OU SERVIÇOS ESPECIFICADOS NESTE PROJETO, DEVERÃO ATENDER AS NORMAS TÉCNICAS DA ABNT CORRESPONDENTES QUANTO A FABRICAÇÃO, MONTAGEM, ENSAIOS E TESTES PARA DEPOIS LIBERAR PARA A OBRA.
8 - CONCRETO ESTRUTURAL:
* Fck = 30 MPa - SUPERESTRUTURA E INFRA ESTRUTURA:
- MODULO DE DEFORMAÇÃO TANGENTE INICIAL > 27 ,0 GPa
- DIMENSÃO MÁXIMA DO AGREGADO GRAÚDO: 19mm - FATOR ÁGUA/CIMENTO < 0,55
* Fck = 25 MPa - FUNDAÇÕES :
- MODULO DE DEFORMAÇÃO TANGENTE INICIAL > 24 ,0 GPa
- DIMENSÃO MÁXIMA DO AGREGADO GRAÚDO: 25mm
- FATOR ÁGUA/CIMENTO < 0,60
* CONSUMO MINIMO DE CONCRETO:
- PEÇAS EM CONTATO COM O SOLO: 400 kg/m³
- DEMAIS PEÇAS ESTRUTURAIS: 350 kg/m³
9 - TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO ADOTADA EM TUBULÕES DE BASE ALARGADA: 1,2 kgf/cm² à 2,15 kgf/cm²
10 - CARGAS ADOTADAS:
* ALVENARIA: 1,49 T/m²
* DEMAIS CARGAS: CONFORME INDICADO EM TABELA
11 - OS NÍVEIS INDICADOS NOS PROJETOS ESTRUTURAIS SÃO DETERMINADOS A PARTIR DO PROJETO ARQUITETÔNICO. CONFERI-LOS NO LOCAL E EM CASO DE DIVERGÊNCIAS, INFORMAR AOS PROJETISTAS.
12 - A REMOÇÃO DO ESCORAMENTO PRINCIPAL E RESCORAMENTO DAS PEÇAS ESTRUTURAIS, SOMENTE PODERÁ SER FEITO APÓS 14 DIAS, DESDE QUE ATINGIDAS AS CONDIÇÕES MINIMAS DE 75% DE RESISTÊNCIA DO CONCRETO PREVISTA E 100% DO MÓDULO DE DEFORMAÇÃO PREVISTO.
13 - CONSIDERAR NOS SERVIÇOS CONTRATADOS A NECESSIDADE DE CONTROLE ADEQUADO DE QUALIDADE (ENSAIOS E TESTES DESTINADOS AO CONTROLE TECNOLÓGICO DE ACORDO COM A ABNT) E LIMITES RÍGIDOS DE TOLERÂNCIA DA VARIABILIDADE DAS MEDIDAS DURANTE A EXECUÇÃO.
14 - PREVER IMPERMEABILIZAÇÃO E DRENAGEM EM TODOS OS MUROS DE ARRIMO E CONTENÇÃO E PEÇAS ESTRUTURAIS EM CONTATO COM O SOLO.
15 - PROTEGER OS PÉS DOS PILARES E ALVENARIAS COM PINTURA IMPERMEABILIZANTE EM TRÊS DEMÃOS COM BASE BETUMINOSA EM TODOS OS LOCAIS SUSCETIVEIS A LAVAGEM E ÚMIDADE OU EM CONTATO COM SOLO.
16 - AS FORMAS E ESCORAMENTO DEVERÃO SER EXECUTADO DE MODO A NÃO SOFREREM DEFORMAÇÕES CONSIDERANDO TODAS AS CARGAS DE CONCRETAGEM.
17 - AS PEÇAS ESTRUTURAIS DEVERÃO SER SUBMETIDAS A CURA ÚMIDA OU APLICAÇÃO DE PELÍCULA IMPERMEÁVEL.
18 - VERIFICAR A NECESSIDADE DE SE PREVER NOS PILARES ARMADURA COMPLEMENTAR PARA ATERRAMENTO DE ACORDO COM PROJETO DE SPDA.
19 - PARA EXECUÇÃO DA ESTRUTURA DE CONCRETO, OBSERVAR OS PROCEDIMENTOS DESCRITOS NA NBR-14.931/04.
20 - SOMENTE ENCUNHAR AS ALVENARIAS APÓS A CURA E DEFORMA DA ESTRUTURA E A PARTIR DO ÚLTIMO PAVIMENTO; UTILIZAR MASSA MAGRA NO ENCUNHAMENTO DAS ALVENARIAS DIRETAMENTE SOBRE LAJES.
21 - A TRANSFERÊNCIA DE CARGAS DE LAJES EM EXECUÇÃO ATRAVÉS DO ESCORAMENTO PARA LAJES INFERIORES JÁ CONECTADAS, SÓ PODERÁ SER FEITA APÓS A OBTENÇÃO DA RESISTÊNCIA FINAL PREVISTA PARA A LAJE DE APOIO DO ESCORAMENTO. DEVERÁ SER MANTIDO O ALINHAMENTO (PRUMO) DAS ESCORAS DE UM PAVIMENTO PARA OUTRO.
22 - AS CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO E CONCRETAGEM DEVERÃO GARANTIR RIGOROSAMENTE O POSICIONAMENTO E COBRIMENTO DAS ARMAÇÕES.
23 - EM TODOS OS BALDRAMES ENTERRADOS, SERÁ EXECUTADA ALVENARIA ESTRUTURAL TOTALMENTE GRAUTEADA ATÉ A COTA DO TÉRREO (40cm). ESTA DEVERÁ SER IMPERMEABILIZADA, ACRESCIDA TRÊS FIADAS (40+60cm) DA COTA DO TÉRREO, EM AMBOS OS LADOS.

LEGENDAS

PLANTA CHAVE



REVISÃO	DATA	ASSUNTO	RESPONSÁVEL

AUTORES DO PROJETO:
SVAIZER & GUTIERREZ
e n g e n h a r i a
CREA: 0510339
CREA: 0510340
TELIFAX: (11) 4796-1420
E-MAIL: engenharia.sg@uol.com.br

CLIENTE
PROJETO CEDIDO (DOADO) PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

REFERÊNCIA
PROJETO BÁSICO DE ESTRUTURA

NOME
AMBULATÓRIO MÉDICO DE MARÍLIA

REFERÊNCIA:
ABRIGO RESÍDUOS
ARMAÇÕES B1 A B10

LOCAL
AV. BRASIL PROLONGAMENTO, S/N – MARÍLIA

PROJETISTA:	COORDENADOR:	REVISÃO:	ESCALA:	FOLHA:
IGOR VALE	LUIZ GUTIERREZ	00	1/25	96/133
DATA: 15/09/2020	DATA: 15/09/2020	ARQUIVO: PMRP-AME-EST-PE-113-R00.DWG		